



**CÂMARA MUNICIPAL DE  
SÃO PAULO**

POC 73/11

**JUSTIFICATIVA**

JAIME ALVES ARÔXA NETO nasceu na cidade de Recife, Estado de Pernambuco, em 15 de abril de 1961, e desde cedo demonstrou sensibilidade artística e vocação para a dança.

Contudo, foi na década de 80, quando se mudou em definitivo de Recife para o Rio de Janeiro, que descobriu a dança de salão, por intermédio de sua professora Maria Antonieta, assim profissionalizando-se.

Destacou-se devido ao fato de ter criado uma metodologia própria para o ensino da dança de salão, na qual a dança é tratada como uma expressão de sentimentos do dançarino em busca de autoconhecimento.

Dalí por diante, montou sua própria escola, em 1986, denominada "Centro de Dança Jaime Arôxa", pela qual já passaram mais de 25.000 alunos, contando hoje com 3 filiais só na Cidade de São Paulo.

Em 1989/90 coreografou e dançou seu primeiro trabalho para a televisão na abertura da novela "Kananga do Japão" da extinta Rede Manchete, com projeção nacional.

Estudou salsa em Cuba e Costa Rica, por meio de intercâmbio na Escola Nacional de Cuba, e ainda viajou por diversos países da Europa estudando dança de competição, dentre eles: França, Itália e Alemanha.

Neste ínterim, desenvolveu amplo conhecimento teatral devido a trabalhos feitos para importantes diretores como Mauro Rasi, Domingos Oliveira, Amir Haddad, Moacyr Góes, Paulo Betti, Henrique Dias e outros.

Atualmente é coreógrafo da Escola de Samba Mangueira e estuda tango com os melhores mestres desta modalidade em Buenos Aires.

Paralelamente à sua vida de professor, Jaime Arôxa passa os dias a coreografar peças, filmes, novelas, *shows*, tendo realizado no ano mais de 50 trabalhos coreográficos nas mais diversas mídias das artes cênicas.



## CÂMARA MUNICIPAL DE **SÃO PAULO**

Em que pese todas suas conquistas, considera São Paulo uma cidade ímpar para suas atividades, devido à sua economia pujante e diversidade cultural, contando hoje com 3 filiais do Centro de Dança Jaime Arôxa.

Não foram poucos os prêmios, títulos e homenagens. Todos corretamente concedidos, tendo em vista a brilhante carreira e o trabalho incessante desse ilustre cidadão, que vem agregando valor à nossa Cidade e ao nosso País, ajudando a cunhar a imagem de nossa urbe como uma cidade plural, trabalhadora, arrojada e, acima de tudo, líder no que concerne a excelência e empreendedorismo.

Por sua contribuição profissional, sua dedicação incansável ao seu nobre ofício dedicado às artes e à divulgação de seu conhecimento, cuja atividade tem alcançado grandes benefícios para a projeção de nossa Cidade além das fronteiras de nosso País, propomos o presente Projeto de Decreto Legislativo, concedendo o título de Cidadão Paulistano a essa ilustre personalidade, que elegeu nossa urbe como sua, e aqui vem desempenhando um mister da mais relevante importância, e por esse motivo atingiu reconhecimento nacional e internacional.